LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano A / Tempo Comum / Verde

Ano 46 - Nº 2813 - 15/11/2026

MÊS DO DÍZIMO

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. *Batizados e batizadas, fomos reunidos pelo Deus dos Pobres para a fração do pão. Hoje é o X Dia Mundial dos Pobres. O Papa Leão nos convoca: "A Igreja, pela sua própria natureza, é chamada a ser pobre e refúgio para os pobres". Nossa oração também pela saúde cívica de nossa pátria, no dia da Proclamação da República. Caminhando com os empobrecidos, empenhados pelo Bem Comum, proclamamos com audácia: "Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!". Felizes e comprometidos, cantemos.*

1. CANTO DE ABERTURA

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

Vinde, aprendei um caminho que é novo. / É a casa do Pai à vossa espera: / olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera.

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento. / Trazei também vossa voz e todo anseio, / não quero ver-vos dispersos, ao relento.
2. E quem, vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido; / que não o vençam cansaço nem cobiça.
3. Não vim trazer o caminho mais fácil, / vim recompor, renovar por dentro e fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo plantá-lo desde agora.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração *(pausa)*.
S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Atentos e cuidadosos para com os bens de salvação que o Senhor nos confia, ouçamos.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Pr 31,10-13.19-20.30-31)*

Leitura do Livro dos Provérbios.

Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. Seu marido confia nela plenamente e não terá falta de recursos. Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. Estende a mão para a roca e seus dedos seguram o fuso. Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme o Senhor, essa sim, merece louvor. Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras!
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 127(128)]*

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

- Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
- A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.
- Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida; / para que vejas prosperar Jerusalém.

8. SEGUNDA LEITURA *(1Ts 5,1-6)*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.
Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. Quando as pessoas disserem: 'Paz e segurança!', então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (2x)
Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanecer, esse dá muito fruto.

10. EVANGELHO *(Mt 25,14-30)*

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T. Glória a vós, Senhor.
S. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: "Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu patrão. Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'. O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'. O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'. O patrão lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e que ceifo onde não semeei. Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence'. Em seguida, o patrão ordenou: 'Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes!'" Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, /e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, o Senhor nos manda vigiar. Rezemos uns pelos outros e por todos, para que as pessoas vivam dignamente, e digamos, com toda a confiança:
T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

L. Pela Igreja: que, por nosso compromisso, na graça de Deus, ela dê vez aos pequeninos, caminhe pobre com os pobres e seja lugar onde eles tenham um espaço privilegiado. Suplicamos:
T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.
L. Pela República brasileira: que a sociedade civil e os poderes constituídos se empenhem na defesa da dignidade da pessoa humana, do Bem Comum e da democracia. Suplicamos:
T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.
L. Por nossa Diocese: que, pastoreando conjuntamente, sirva e anime famílias e juventudes nos caminhos do Reino. Suplicamos:
T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

S. Senhor, nosso Deus, fazei amadurecer em cada um os frutos da vossa bondade, para que, no último dia, todos possam recebê-los transfigurados. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Pão e vinho ofertados, nos será dado ainda mais, na plenitude e na abundância. Cantemos.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

1. Enfrentei o dia inteiro / trabalhando a plantação, / semeando e cultivando: / meu suor merece o pão.

Terra boa, chuva e sol; / cresce a uva, cresce o trigo; / no suor do pão e vinho, / meu Senhor, eu te bendigo!

2. O trabalho é cansativo, / tem lugar pra muita gente; / meio-dia, às três, às cinco / chegam outros, de repente.
3. Fim do dia, o pagamento: / recebendo o combinado / vão os últimos, primeiro; / eu serei recompensado.
4. Mas recebo igual a todos / e reclamo: "Não é justo". / "Se eu te dei trabalho e pão". / Me responde: qual é o teu custo?

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob o vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS *(III)*

Jesus, caminho para o Pai.

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando *(dizendo)* com alegria:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.
T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!
S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé para a salvação do mundo!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.
S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso papa Leão, o nosso bispo Pedro, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.
T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!
S. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, se empenhem coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas, para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.
T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.
S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.
T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!
S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Para mim só há um bem: é estar com Deus e colocar o meu refúgio no Senhor.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

1. Vem comigo à minha mesa, / vem nutrir toda esperança, / dar as mãos e descobrir / que o meu Pai tudo anima e não cansa!

Sim, eu vou, Senhor da vida, / vou juntar-me aos meus irmãos! / Vai florir um mundo novo, / semeado por tuas mãos.

2. Vem comigo à minha mesa, / vem provar toda alegria / de manter a vigilância: / há surpresa que a vida nos cria!
3. Vem comigo à minha mesa / sustentar a persistência, / pois não basta dizer sim / e depois não tirar consequência!
4. Vem comigo à minha mesa, / vem aprender a ser pequeno, / que o meu reino é de quem serve; / mãos à obra! Que fértil terreno!
5. Vem comigo à minha mesa, / vem buscar força e coragem / de acolher e perdoar, / que o meu Pai sabe ouvir / tal linguagem!
6. Vem comigo à minha mesa, / vem saber de tantas dores; / põe nas mãos o desafio: / mundo irmão não tem rei / nem senhores!
7. Vem comigo à minha mesa, / vem cumprir minha memória, / vem juntar-te aos teus irmãos: / vamos lá renovar toda a História.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória nos faça crescer na caridade. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Inspirados no ensinamento do papa Leão XIV, rezemos juntos:*
Senhor, confiamos que este décimo Dia Mundial dos Pobres constitui uma etapa significativa na redescoberta do rosto de tantos irmãos e irmãs que procuram refúgio em Vós e desejam sentir-se em casa nas nossas comunidades. Ajudai-nos a manter viva a obediência à Vossa Palavra, que nos convida à conversão do coração. Possa a Virgem Maria, que na carne crucificada do Filho contemplou o amor de Deus que enche de bens os famintos e despede os ricos de mãos vazias, interceder por nós. Pedimos por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Orações sobre o povo (Missal, p.592, n.21)

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Vosso povo fiel, Senhor, possa progredir estimulado pela vossa paterna bondade e, movido por um arrependimento salutar, vos agradecer na observância dos vossos mandamentos, para alcançar o que prometeis. P.C.N.S.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém!
S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.
T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

Venham, benditos do Pai! / É tempo de plena alegria! / Desde o início do mundo este Reino, / meu Reino esperava por este dia!

1. Como esquecer de vocês? / Me encontraram, servindo à vida! / Na fome, na sede e ao desabrigo. / Bem me lembro, foi assim: / vocês me vestiram, cuidaram de mim, / sem prazo, sem preço e medida. / Por isso, venham!
2. Como esquecer de vocês? / Desprezados e mais aflitos, / puderam saber o que é um amigo! / Não foi rito, foi amor. / Vocês com justiça cuidaram da dor, / cumpriram os meus requisitos. / Por isso, venham!

O AVANÇO DO DÍZIMO NA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Na Diocese de Santo André, o dízimo tem avançado de forma significativa, fruto de um trabalho pastoral organizado e contínuo. A criação da Comissão Diocesana do Dízimo estruturou esse caminho, promovendo formações nas foranias e nas paróquias que as solicitaram, sempre com o objetivo de conscientizar os fiéis sobre a importância do dízimo para a vida da paróquia e para o processo de evangelização.

A Missa diocesana do dízimo marcou esse percurso, reunindo a comunidade em torno desse compromisso. Como nos recorda a Escritura: "Trazei todos os dízimos ao celeiro... e vede se não vos abro as comportas do céu" (Ml 3,10). O dízimo é, antes de tudo, um gesto de gratidão e corresponsabilidade: "Honra o Senhor com teus bens e com as primícias de todas as tuas rendas" (Pr 3,9). Que cada fiel participe desta missão com alegria, pois "Deus ama quem dá com alegria" (2Cor 9,7).

Diácono Sidney Nascimento
Paróquia São Jorge - Forania Santo André Leste

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ap 1,1-4.2,1-5; Sl 1; Lc 18,35-43.
3ª feira: Ap 3,1-6.14-22; Sl 14(15); Lc 19,1-10.
4ª feira: Ap 4,1-11; Sl 150; Lc 19,11-28.
5ª feira: Ap 5,1-10; Sl 149; Lc 19,41-44.
6ª feira: Ap 10,8-11; Sl 118(119); Lc 19,45-48.
Sábado: Zc 2,14-17; Lc 1; Mt 12,46-50.
Cristo Rei: Ez 34,11-12.15-17; Sl 22(23); 1Cor 15,20-26.29; Mt 25,31-46.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br
www.diocesesa.org.br */DioceseDeSantoAndre* *diocesedesantoandre*